Impresso Especial
9912236627 - DR - SPM
ABOR
CORREIOS

ABOR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Gazeta

Jornal Oficial da ABOR - Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial
ano 11, n. 2, jul-dez (2010) - Filiada à World Federation of Orthodontists

Honorários: uma questão delicada

Nova tabela de procedimentos (CBHPO) ajudará profissionais e convênios a definir valores



ABOR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL
Rua T-38, quadra 121, lote 17, cj 02
Setor Bueno - Goiânia - GO
CEP 74223-040
Fone: (62) 3092-1330
E-mail: aborsecretaria@terra.com.br
www.abor.org.br

Os frutos da união



Ricardo Machado Cruz - Presidente da ABOR

Fim de ano! Época de reflexões sobre o que passou e de novos projetos para o futuro. 2010 foi um ano de renovação na ABOR, quando tivemos a troca da diretoria nacional. Tivemos a sorte e o privilégio de suceder uma diretoria muito atuante e, dessa forma, pudemos dar continuidade a vários projetos e campanhas que visam valorizar cada vez mais nossa especialidade.

Um dos mais importantes é o projeto de Lei PL-7642/2010 que, por iniciativa da ABOR, foi apresentado em julho passado na Câmara dos Deputados em Brasília, alterando o inciso III do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional para definir a validade legal do diploma de pós-graduação para o exercício profissional. Consideramos esse projeto de Lei importantíssimo para melhorar a qualidade da educação no país. Uma vez aprovado, teremos, com o apoio do Conselho Federal de Odontologia, uma ferramenta eficaz para aumentar a carga horária dos cursos de pós-graduação em Ortodontia. Consequentemente, teremos profissionais mais bem preparados para exercer com excelência suas funções. Hoje temos uma Odontologia considerada como uma das melhores do mundo. Se não conseguirmos mudar o cenário da educação na graduação e na pós-graduação, estaremos fadados a perder esse status em muito pouco tempo.

Outra área de atuação que consideramos extremamente importante é trabalhar junto ao Governo Federal para colocar a Ortodontia, principalmente a Preventiva e Interceptativa, no Sistema de Saúde Pública brasileiro. A ABOR formou uma comissão para elaborar um modelo nacional de atendimento público, baseado em projetos-piloto já existentes, que será encaminhado às autoridades competentes. Nossa esperança é que a inclusão social tão alardeada pelo governo inclua também o tratamento ortodôntico na lista de serviços prestados às populações mais carentes. E nessa área assistencial, a ABOR também irá iniciar um projeto de responsabilidade social. Ele também está sendo elaborado por uma comissão de colegas do Conselho Superior e preencherá um vácuo existente em nossa associação.

Outra meta que esperamos atingir é o fortalecimento das associações estaduais filiadas. Nossos colegas dirigentes dessas entidades estão trabalhando para tentar estimular novas adesões, principalmente entre os recém-pós-graduados em Ortodontia, ressaltando a importância da atividade classista e da participação nos movimentos de valorização da especialidade. A ABOR nacional em breve terá novidades nessa área, com o estabelecimento de algumas parcerias nas áreas científica e social que irão ajudar na captação de novos sócios.

Enfim, estamos muito entusiasmados com tanto trabalho e confiantes de que vamos conseguir dar boas notícias à comunidade ortodôntica brasileira em 2011. Só que essas boas notícias só virão se estivermos todos unidos. O cenário atual não comporta mais divisões internas na especialidade, rusgas ou desavenças geradas há décadas que ainda ditam comportamentos infundados e alimentam inimizades entre profissionais competentes que poderiam estar bem melhor se unissem suas forças. Também não podemos admitir que entidades de classe trabalhem contra seus filiados ou associados. Vamos aproveitar esse final de ano para fazer um pacto: um pacto pela paz, pela amizade, pelo profissionalismo, pela ética, pela moralidade, pela excelência, pelo social. Obrigado pela confiança! Feliz ano novo e que Deus nos abençoe!

ABOR

Presidente
Ricardo Machado Cruz
Vice-Presidente
Fernando Antonio Lima Habib
Secretário
Hugo Cesar Pinto Marques Caracas
Tesoureiro
José Newton Torres
Diretor Científico
Guilherme dos Reis Pereira Janson
Diretor de Informática e Comunicação
José Euclides Nascimento
Conselho Fiscal
Carla Virginia Araújo Vasconcelos
José Mauricio de Barros Vieira
Patrícia França Gomes
Comitê de Ética
Flávio César de Carvalho
Heitel Cabral Filho
Wilson Massad Buffara
Conselheiros Natos
Kurt Faltin Jr.
Ronaldo da Veiga Jardim

Entidades Estaduais

ABOR Seção AL
Presidente: João Joaquim F. Neto
E-mail: *contato@assoeal.com.br* ou *netojjf@hotmail.com*
Site: *www.assoeal.com.br*

ABOR Seção AM
Presidente: Cynthia Cardoso
E-mail: *cynthiascardoso@hotmail.com* ou *eraldo@ortodontista.com.br*

ABOR Seção AP
Presidente: Raimunda V. E. Lima
E-mail: *vilmarlima.ortopediatria@uol.com.br*

ABOR Seção BA
Presidente: Kátia Montanha
E-mail: *soba.soba@ig.com.br* e *kmontanha@uol.com.br*
Site: *www.soba.org.br*

ABOR Seção CE
Presidente: Marcelo Moraes Freire
E-mail: *moraesfor@uol.com.br*
Site: *www.aceorto.com.br*

ABOR Seção DF
Presidente: Cláudio José Ramos
E-mail: *ramos.16@brturbo.com.br*
Site: *www.abordf.com.br*

ABOR Seção ES
Presidente: Vanessa Leal Tavares Barbosa
E-mail: *vanessa@vlortodontia.com.br*
Site: *www.abores.com.br*

ABOR Seção GO
Presidente: Paulo César Finocchio
E-mail: *aborgoias@aborgoias.com.br* ou *ortogoias@hotmail.com*
Site: *www.aborgoias.com.br*

ABOR Seção MG
Presidente: Luiz Fernando Eto
E-mail: *contato@abormg.org.br*
Site: *www.abormg.org.br*

ABOR Seção MS
Presidente: André Luiz Martins
E-mail: *andreluismartins@terra.com.br*
Site: *www.aborms.com.br*

ABOR Seção MT
Presidente: Rosário Casalenuovo Junior
E-mail: *ortomachado@terra.com.br*

ABOR Seção PA
Presidente: Haroldo Amorim de Almeida
E-mail: *haamorim@globo.com* ou *atendimentoabor.pa@gmail.com*

ABOR Seção PB
Presidente: Irene Ueti L. de Farias
E-mail: *spbo@uol.com.br*

ABOR Seção PE
Presidente: Lauro Ramos Bezerra Neto
E-mail: *lauronetto@hotmail.com* e *sopeo@hotlink.com.br*
Site: *www.sopeo.com.br*

ABOR Seção PI
Presidente: Leonard Euler Andrade Gomes do Nascimento
E-mail: *leonardeulerorto@gmail.com*

ABOR Seção RN
Presidente: Dennyson Brito H. da Silva
E-mail: *dennyson@ortodontista.com.br*
Site: *www.aborrn.org.br*

ABOR Seção SC
Presidente: Arno Locks
E-mail: *presidente@aborsc.com.br*
Site: *www.aceo.org.br*

ABOR Seção SE
Presidente: Gustavo Tirado Rodrigues
E-mail: *ortodontia@infonet.com.br*
Site: *www.ortodontiasose.com.br*

ABOR Seção SP
Presidente: Luciano da Silva Carvalho
E-mail: *apeo@apeo.org.br*
Site: *www.apeo.org.br*

ABOR Seção TO
Presidente: Sérgio Maia
E-mail: *srcm_to@hotmail.com*

Associação Gaúcha de Ortodontia e Ortopedia Facial - SOGAOR
Presidente: Oger Souza Pinto
E-mail: *sogaor@sogaor.org.br* e *sp.oger@gmail.com*
Site: *www.sogaor.org.br*

Associação Paranaense de Ortodontia - APRO
Presidente: Ricardo César Moresca
E-mail: *spro@spro.com.br* e *ricardomoresca@ortonet.com.br*
Site: *www.ortoparana.com.br*

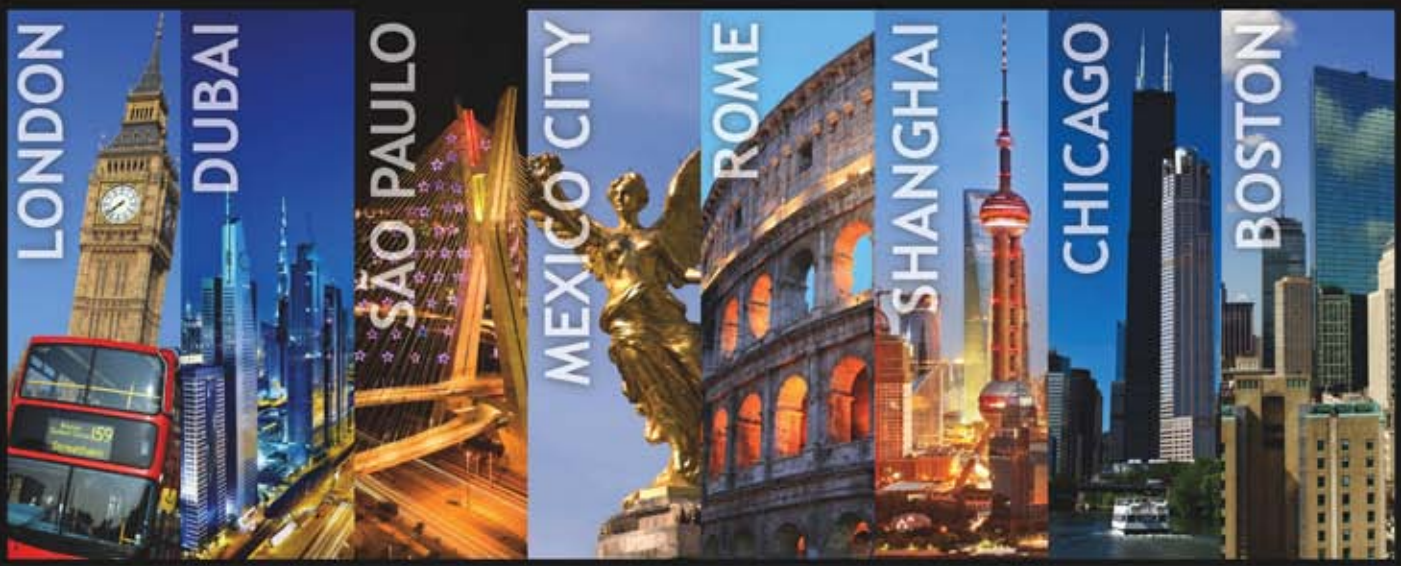
Sociedade Brasileira de Ortodontia - SBO
Presidente: Flávia Raposo Gebara Artese
E-mail: *contato@sbo.com.br*
Site: *www.sbo.org.br*

Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial - BBO
Presidente: Telma Martins de Araújo
E-mail: *tmatelma@globo.com*
Site: *www.bbo.org.br*

Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria
Presidente: Alexandre Moro
E-mail: *alexandremoro@uol.com.br*

Gazeta da ABOR

Organizador
José Euclides Nascimento
Marcela de Carvalho Penido
Jornalista
Simone Biehler Mateos
MTb 17.264
Criação e fotoilustração da capa
Imprensa Científica / Angelo Shuman
Produção editorial
Imprensa Científica
www.ic.com.br



The São Paulo Symposium

A maior cidade do Brasil é o cenário para este curso de um dia e meio. Cinco palestrantes respeitados, provenientes de dois continentes, apresentando as perspectivas atuais de uma variedade de tópicos. Com uma cidade que se traduz em "Eu não sou guiado, eu dirijo" o Simpósio de São Paulo inspira a liderança na excelência clínica.

POWER2Reason
EVIDENCE BASED SEMINARS

supported by

AO AMERICAN ORTHODONTICS

Para mais informações visite
www.power2reason.org

Local

Hotel Blue Tree Premium
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3989 - Vila Olímpia
São Paulo - SP
Fone: 55 (11) 3896-7544

Informações e Inscrições

ksmolje@americanortho.com
São Paulo Capital - (11) 2976-8533
Rio Grande do Sul - (51) 3224-9775
Rio de Janeiro - (21) 3253-1330
Campinas - (19) 3213-1270
Demais localidades - 0800-7716010

Valor do Curso

R$ 350,00 a partir de 11/01/2011



Dr. Mauro Cozzani publicou mais de 50 artigos em revistas especializadas italianas e estrangeiras, e deu mais de 100 palestras e cursos na Itália e no exterior. A sua atividade de investigação centra-se em biologia molecular e regeneração óssea, enquanto seu interesse clínico é voltado para o tratamento precoce, a forma do arco, aparelhos funcionais, dispositivos temporários de ancoragem, braquetes autoligados e distração osteogênica.

AUTOLIGADO E A EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO.

Esta apresentação irá descrever clinicamente e demonstrar a importância de:

- um correto diagnóstico e plano de tratamento;
- dedicação aos braquetes autoligados, técnica de colagem indireta;
- a utilização, no mesmo paciente, de braquetes com dimensões de slots diferentes;
- a utilização, no mesmo paciente, de braquetes autoligados Ativos e Passivos;
- uma seqüência lógica de fios;
- preencher alguns espaços horizontalmente e verticalmente;
- realizar correções finais, dobrando o arco (leitura do arco), a fim de otimizar as finalizações dos casos tratados com autoligados.



Professora Birte Melsen é um dos verdadeiros ícones da ortodontia atual, ganhou sua reputação internacional e o respeito de seus pares após uma longa vida dedicada com paixão e compromisso a sua profissão. Ela é conhecida como uma pesquisadora meticulosa e consumada, e suas publicações abrangem por um amplo leque de temas pertinentes para Biologia básica e tratamento clínico.



Dr. Dauro Oliveira concluiu o seu Mestrado em Ortodontia na Marquette University. Ele é atualmente o coordenador do curso de mestrado em ortodontia da Universidade PUC-MG, Belo Horizonte.



Dr. Claudio R. Azenha é especialista em Ortodontia pela PUC-Campinas, Mestre e Doutorando em Ortodontia pela SLM. Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia da SLM. Autor do livro "Protocolos em Ortodontia".



Dr. Maria Laura Irurzun é titular de ortodontia II e professora do curso de Pós-graduação e Especialização em Ortodontia da Universidade de Salvador de Odontologia na Argentina.

Programação do Evento

Dia 18/03/2011

8:00 - 8:30 - Registro dos Participantes

8:30 - 10:30 - Dr. Mauro Cozzani
ÚLTIMOS AVANÇOS NA TÉCNICA DE BRAQUETES AUTOLIGADOS E BIDIMENSIONAL.

10:30 - 11:00 - Coffee Break

11:00 - 12:30 - Dr. Claudio R. Azenha
FINALIZAÇÃO EM ORTODONTIA E A ORTODONTIA CONTEMPORÂNEA. A finalização em Ortodontia é uma etapa fundamental em busca da estabilidade, além de um resultado estético e funcional. Um diagnóstico preciso, a escolha correta da prescrição, além dos recursos de uma Ortodontia Contemporânea, como braquetes autoligados e braquetes estéticos otimizam essa trajetória.

12:30 - 14:00 - Almoço

14:00 - 16:00 - Dr. Maria Laura Ururzun
ORTODONTIA HOJE. Os métodos e materiais atualmente utilizados na Ortodontia, permitem a solução de casos complexos e alcançar os objetivos funcionais e estéticos. Esta apresentação irá analisar a aplicação clínica dos fios, braquetes e mini parafusos no tratamento vertical e sagital dos problemas ortodônticos.

16:00 - 16:30 - Coffee Break

16:30 - 18:00 - Dr. Dauro Oliveira
QUANDO E COMO AS CORTICOTOMIAS ALVEOLARES PODEM POTENCIALIZAR O TRATAMENTO ORTODÔNTICO? A realização de corticotomias alveolares vem sendo descrita como uma das possibilidades para se potencializar a movimentação dentária. Porque isso é possível? Quais os fenômenos biológicos explicariam esse efeito? Quando essa abordagem terapêutica estaria indicada? Essa apresentação tem como objetivo discutir e ilustrar o emprego clínico das corticotomias alveolares localizadas na Ortodontia.

18:30 - 20:30 - Coquetel

Dia 19/03/2011

8:00 - 8:30 - Registro dos Participantes

8:30 - 10:30 - Professora Birte Melsen
GESTÃO DE PACIENTES ADULTOS COM DENTIÇÃO COMPROMETIDA - POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES.

10:30 - 11:00 - Coffee Break

11:00 - 13:30 - Professora Birte Melsen
ORTODONTIA EM ADULTOS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.

13:30 - Encerramento

Associe-se à American Association of Orthodontists

Ganhe um desconto em sua taxa de adesão para a "2011 AAO Annual Session" e uma assinatura inteiramente gratuita da American Journal of Orthodontics & Dentofacial Orthopedics!

CHALLENGES
CHANGES
CHOICES
CHICAGO
2011 - AAO

Garanta sua presença no congresso de ortodontia mais importante de 2011:

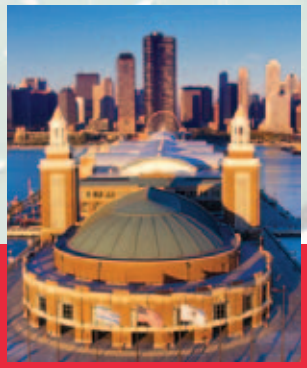
CHICAGO 2011: Mudanças, Desafios, Escolhas

13 a 17 de maio de 2011
McCormick Place West, Chicago, IL, EUA

Para saber mais, acesse www.aaoinfo.org.

- Serão 4 dias de atividades com mais de 250 palestrantes para dentistas e profissionais da ortodontia
- Palestras sobre Gerenciamento Clínico • Hands-on Workshops
- O Maior Centro de Convenções do Mundo na Área de Ortodontia
- NOVO! Forum de Fabricantes – representantes da indústria apresentam as últimas inovações
- Viva a Cidade de Chicago: conforto para sua família • passeios culturais • gastronomia para todos os bolsos • Millennium Park • Compras exclusivas na famosa "Magnificent Mile" • Teatro • O legendário Lago Michigan • Eventos esportivos






Fotos: cortesia do Chicago Office of Tourism.

American Association of Orthodontists

Adesões a partir de novembro de 2010 em www.aaoinfo.org

Faça da "AAO Annual Session" uma prioridade em sua agenda!

Relatório final da FIPE sobre a CBHPO é publicado

Marco na forma de valoração dos procedimentos odontológicos é publicado no diário oficial e será referência para toda a comunidade odontológica.

Com o objetivo de construir uma classificação para indicar o valor relativo (não absoluto) dos diversos procedimentos odontológicos, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO) foi elaborada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

A Agência Nacional de Saúde Suplementar deverá adotar a nova CBHPO como referência a ser seguida pelas operadoras de planos de saúde (os chamados "convênios" médico-odontológicos). A Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR) participou do projeto fornecendo os subsídios técnicos para a elaboração da parte ortodôntica do documento.

Seguem nas próximas páginas uma reprodução do relatório principal (com exceção do anexo final sobre a correção de distorções metodológicas) e uma apresentação parcial da tabela de pontuações incluindo apenas os procedimentos da ortodontia e ortopedia facial.

A íntegra do relatório completo, juntamente com as tabelas de todas as áreas odontológicas, pode ser conferida no site da ABOR (*www.abor.org.br*). Acesse e confira!

Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos - CBHPO - Relatório Final (Abril - 2009)

1. Introdução

Para elaborar a classificação hierarquizada dos procedimentos odontológicos, a FIPE solicitou inicialmente o rol completo desses procedimentos e recebeu dos contratantes um rol inicial de procedimentos, o qual foi completado pelos mesmos ao longo do ano de 2008. Algumas das especialidades estavam com o rol completo desde o início, outras tiveram adições e supressões em suas listas e outras formaram suas listas durante o desenvolvimento deste projeto. Finalmente, o processo de construção do rol de procedimentos foi concluído em dezembro de 2008.

Enquanto o conjunto de procedimentos era elaborado, a FIPE se reuniu diversas vezes com a comissão de representantes dos contratantes (CNCC) para avaliar os resultados e definir os passos seguintes. O projeto caminhou mercê do diálogo técnico entre contratantes e contratados, para mantê-lo alinhado com o objetivo de construir uma classificação tecnicamente atualizada e completa e internamente coerente.

O objetivo do projeto era construir uma classificação que indicasse a valoração relativa dos diversos procedimentos. Desde o início, o projeto se preocupou em obter valores relativos dos procedimentos e não preços absolutos. O resultado almejado era reconhecer o trabalho profissional e os custos operacionais relacionando-os em duas escalas de pontos, uma para cada dimensão.

Para construir a classificação, o trabalho foi dividido em duas partes. Uma delas cuidou do reconhecimento do trabalho do cirurgião-dentista, procurando identificar os fatores que compõem seu trabalho e ao mesmo tempo a intensidade com que cada um dos fatores é usado em cada um dos procedimentos. A outra parte do trabalho cuidou de reconhecer os elementos que compõem o custo operacional dos procedimentos e transformá-los em uma escala de pontos independente da primeira.

Ou seja, a FIPE procurou construir duas escalas de pontos, para servir de referência para a remuneração do cirurgião-dentista. A primeira escala servirá de referência relativa para a definição dos honorários do profissional. A segunda mostrará a estrutura de custos operacionais dos respectivos procedimentos. Nenhuma delas indica preços ou honorários profissionais. Elas indicam apenas a proporção, ou seja, a relação que os preços e os honorários guardam entre si. A CBHPO não informa o preço dos procedimentos. Apenas mostra qual a proporção que os preços dos procedimentos devem guardar entre si.

2. Pontuação do trabalho odontológico

A construção da CBHPO começou com uma avaliação realizada pelos próprios cirurgiões-dentistas, sob a supervisão e orientação da FIPE, no mês de abril 2008, a partir de metodologia desenvolvida pela instituição. Na primeira sessão, cirurgiões-dentistas representando oficialmente todas as especialidades compareceram à FIPE e selecionaram os principais atributos para os procedimentos odontológicos, que são os seguintes: tempo, qualificação/atualização, complexidade, risco e planejamento. Na mesma ocasião, os atributos foram ponderados de acordo com sua importância na avaliação dos participantes, e a ponderação resultou na estrutura apresentada na Tabela 1.

Tabela 1: Estrutura de ponderação dos atributos para o ato odontológico

Atributo	Ponderação
Tempo	30
Qualificação/atualização	20
Complexidade	20
Risco	15
Planejamento	15
Total	100

Em seguida, os cirurgiões-dentistas foram convocados para pontuar os procedimentos das respectivas especialidades. Cada cirurgião-dentista deveria indicar a intensidade com que cada um dos atributos seria utilizado, em cada procedimento. A pontuação foi representada levando em conta um valor inicial de 100 para o procedimento referencial, que é a consulta inicial. Além de pontuar a intensidade de cada atributo, os profissionais também representaram a valoração relativa de cada procedimento, sempre levando em conta o valor 100 para a consulta inicial. Depois de indicar individualmente sua pontuação, os cirurgiões-dentistas se reuniram em grupos nas respectivas especialidades para chegar a um consenso na pontuação de cada atributo e na valoração de cada procedimento.

Com o resultado da pontuação construída pelos representantes dos cirurgiões-dentistas, a equipe da FIPE fez uma análise estatística cuidadosa e detalhada, com o objetivo de eliminar eventuais vieses dos valores obtidos. O primeiro passo consistiu em comparar a valoração dos honorários com o resultado ponderado a partir dos cinco atributos que definem o trabalho do cirurgião-dentista (tempo, qualificação/atualização, complexidade, risco e planejamento). A Tabela 2 abaixo resume os resultados da correlação encontrada entre a valoração dos procedimentos e a valoração obtida a partir das intensidades dos atributos, para cada especialidade.

Tabela 2: Correlação entre o valor dos procedimentos e a intensidade de atributos, segundo a especialidade odontológica

Especialidade	Coeficiente de Correlação
Periodontia	0.9465
Necessidades Especiais	0.9432
Endodontia	0.9413
Dentística	0.9187
Implantodontia	0.9093
Disfunção	0.8986
Prótese Dentária	0.8750
Radiologia/Imagenologia	0.8671
Ortodontia	0.8610
Cirurgia	0.8235
Ortopedia Funcional	0.8080
Odontogeriatria	0.7497
Odontopediatria	0.6737

Os coeficientes obtidos indicaram para a equipe que haveria necessidade de fazer ajustes pontuais no trabalho realizado, dado que a correlação entre a valoração direta dos honorários e a valoração ponderada, a partir dos atributos, é bastante heterogênea nas diferentes especialidades. Há sete especialidades com coeficientes de correlação em níveis apenas satisfatórios (abaixo de 0,9).

A primeira tentativa de corrigir os possíveis vieses identificados acima foi feita com a utilização da informação, quando disponível, do tempo do procedimento encontrada na base de dados dos Valores Referenciais de Procedimentos Odontológicos (VRPO), para a maioria dos procedimentos. Após uma comparação inicial entre o tempo em minutos dos procedimentos e o atributo tempo valorado pelas comissões de cirurgiões-dentistas, observaram-se algumas discrepâncias localizadas. Para ajustar estas inconsistências, decidiu-se transformar a informação do tempo, que era dada em minutos, para uma base equivalente, para permitir a comparação entre as duas informações. Feito isso, calculou-se a razão entre as duas séries, e utilizou-se deste coeficiente para corrigir, com a mesma proporção, todos os procedimentos cujo tempo valorado superava o tempo em minutos. Com as novas séries de atributos e honorários transformados, passou-se a uma análise econométrica, que encontra-se detalhada no anexo deste relatório.

Antes de seguir em frente na descrição do processo de construção da CBHPO, apresenta-se um resumo do que tinha sido executado até esse ponto. Por enquanto analisou-se o trabalho do cirurgião-dentista, para se obterem informações para a valoração dos honorários profissionais. Foi feito o seguinte:

Em síntese, a FIPE realizou os seguintes passos para chegar à classificação da valoração dos honorários dos cirurgiões-dentistas:

Resumo da metodologia utilizada para pontuação do trabalho do cirurgião-dentista nos procedimentos odontológicos

(a) Os representantes das especialidades definiram os fatores relevantes para considerar o trabalho odontológico.
(b) Os fatores selecionados foram: tempo, qualificação/atualização, complexidade, risco e planejamento.
(c) Os representantes definiram a importância relativa de cada um desses fatores, o que resultou na ponderação apresentada na Tabela 1 acima.
(d) Em seguida, os representantes indicaram a intensidade de uso de cada fator, em cada um dos procedimentos das respectivas especialidades.
(f) A FIPE então calculou a valoração relativa de cada procedimento, multiplicando a intensidade de cada fator pela respectiva ponderação.
(g) A FIPE dispunha então de uma primeira escala de pontos representando os honorários relativos dos procedimentos odontológicos.
(h) Os representantes indicaram também suas percepções de valores de honorários para cada procedimento, por meio de uma escala de pontos.
(i) A FIPE dispunha agora de uma segunda escala de valores relativos dos procedimentos odontológicos.
(j) A FIPE comparou as duas escalas por meio da estimativa do coeficiente de correlação.
(k) Este coeficiente representa a semelhança entre dois conjuntos de números e, quanto maiores os valores unitários, mais semelhantes os dois conjuntos.
(l) Cinco especialidades tiveram coeficientes de correlação maiores que 0,9 e sete tiveram coeficientes menores que 0,9.
(m) Para melhorar os resultados e tornar os dois conjuntos de pontos mais semelhantes, a FIPE fez um ajuste no qual utilizou a informação sobre a duração, ou seja, o tempo gasto para executar cada procedimento.
(n) Feito o ajuste no tempo, a FIPE realizou outros ajustes, cuja descrição envolve alguma tecnicidade e foi remetida ao Anexo do relatório.

Com o conjunto de correções e ajustes que foram realizados, chegou-se a uma primeira versão da classificação, que foi então exaustivamente analisada pela FIPE e pela comissão de representantes dos contratantes. Depois desse exame cuidadoso, obteve-se então o resultado final, apresentado a partir da página 15, deste trabalho. [o número da página citada refere-se ao relatório original, cuja íntegra pode ser visualizada em *www.abor.org.br*.]

3. Pontuação para obter a escala do custo operacional

Para construir a pontuação dos custos operacionais, utilizaram-se os VRPO, uma listagem de procedimentos encaminhada pelos contratantes, com 521 procedimentos, distribuídos entre 14 especialidades, conforme Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Distribuição dos procedimentos da VRPO segundo as especialidades odontológicas

Categoria de Serviços / Especialidade	No. de Procedimentos
Diagnóstico	5
Radiologia	12
Testes e Exames em Laboratório	1
Prevenção	5
Odontopediatria	20
Dentística	18
Endodontia	24
Periodontia	33
Prótese	44
Cirurgia	96
Ortodontia	30
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	212
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	5
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	16
Total	521

Para ajustar o conteúdo dos VRPO aos objetivos deste projeto e à sua metodologia, foram realizadas alterações que são descritas a seguir:

(a) Exclusão dos honorários do custo operacional. A remuneração dos cirurgiões-dentistas não é um item do custo operacional dos procedimentos odontológicos. As dimensões do trabalho do cirurgião-dentista, que determinam a pontuação do seu honorário, foram avaliadas em outra etapa do projeto, descrita na Seção 2 acima. Assim, o valor de R$ 0,457 por minuto, incluído em todos os procedimentos dos VRPO, referentes ao salário médio do cirurgião-dentista, foi excluído do cálculo da pontuação do custo operacional.

(b) Exclusão de revistas e livros. Os VRPO incluem os gastos com livros e revistas odontológicas no custo fixo operacional. Como estes gastos se referem à qualificação e à especialização do profissional, considerou-se que os mesmos têm impacto sobre o valor do seu trabalho. Por essa razão, esse item foi incluído entre os fatores determinantes do valor do trabalho do cirurgião-dentista na sessão anterior. Como já foi ali contemplado, retirou-se este item do conjunto de informações para avaliação dos custos operacionais.

(c) Depreciação de equipamentos. Para a maioria dos procedimentos, com exceção dos procedimentos de Radiologia e de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, os VRPO apresentam um cálculo padrão, sobre o valor médio investido na montagem do consultório. O mais correto seria indicar, para cada procedimento, o tempo médio necessário de equipamento, já que, para realização destes procedimentos, nem sempre todos os equipamentos listados à página 8 dos VRPO são utilizados (como é possivelmente o caso do equipamento de ultrasom, entre outros). Porém, como não se dispunha dessa informação, o critério usado nos VRPO de diluir a depreciação (assim como o custo de oportunidade) dos equipamentos, foi mantida.

(d) Materiais para o diagnóstico. A FIPE não concordou com a maneira como os VRPO incluíram os itens de papelaria no custo variável. Da forma como estão incluídos, o resultado dos VRPO deve estar superestimado. Por exemplo, os VRPO supõem que um único procedimento básico de diagnóstico utiliza um lápis, uma caneta e 20 cartões de visita, entre outros materiais. O ideal seria ratear o custo de papelaria entre os procedimentos, e não considerá-lo variável. O resultado obtido seria um valor extremamente pequeno, muito abaixo do grau de precisão das estimativas de custo dos demais itens. Por essa razão, o mais aconselhável seria simplesmente desconsiderar este item de custo, o que foi feito.

(e) Custo de laboratório. Em diversas especialidades e categorias de serviços, os VRPO incluiram um custo de laboratório (código 131) como um item do custo variável. Muitas vezes, este item representa um grande peso no custo total do procedimento. Para que se pudesse avaliar de maneira mais adequada este item, seria importante ter acesso à forma como o mesmo foi calculado. Como o acesso não foi possível, a melhor solução seria simplesmente considerar este item como um elemento à parte do custo, aplicável apenas aos procedimentos em que ocorre, com valores negociados caso a caso. Como sugestão, a CBHPO poderá indicar o valor de 25% adicionais ao valor dos honorários, que parece ser a prática de mercado, historicamente aceita. Para casos em que o custo de laboratório exceder este percentual, a CBHPO recomendará a negociação direta dos valores correspondentes entre as partes interessadas.

(f) Adicional de risco. Em alguns procedimentos da especialidade Prótese nos VRPO (n° 4130 a 4230), existe um adicional de risco, calculado como um percentual sobre o custo total do procedimento. Como o risco já está incluído neste projeto na parte que calcula a pontuação do honorário, optou-se por não considerá-lo como item de custo variável do procedimento.

(g) Necessidades Especiais. Para esta especialidade, atribuiu-se a mesma gradação de custos informada pela comissão de Odontogeriatria.

(i) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Para esta especialidade, a CBHPO incluiu novos procedimentos, que não constavam de listas odontológicas anteriores. Estes novos procedimentos são realizados em hospitais e assim não foram incluídos os respectivos custos operacionais. Os custos operacionais dessas especialidades foram calculados apenas para os procedimentos que já constavam nos VRPO.

4. CBHPO – Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos

O resultado da valoração efetuada é apresentado na Tabela final deste relatório, que é a CBHPO, o objetivo final deste projeto. Os pontos relativos dos honorários aparecem na coluna UH (Unidades de Honorários). Os pontos referentes aos custos operacionais aparecem na coluna UC. As duas colunas expressam pontuações em escalas diferentes, portanto, os respectivos valores devem ser negociados separadamente.

A seguir, alguns esclarecimentos sobre a utilização prática da CBHPO.

1. **Consulta.** A consulta é o procedimento de referência nesta classificação para a pontuação de honorários. Todas as consultas odontológicas têm 100 pontos na valoração dos honorários. Consultas ou visitas hospitalares ou domiciliares têm pontuação de honorários acrescida em um percentual que será determinado pelos contratantes. Consultas ou visitas de emergência terão pontuação acrescida de um percentual adicional.
2. **Formatação da listagem.** A CBHPO é agrupada em sete áreas de atuação. Os procedimentos são listados por ordem alfabética de Área de Trabalho, ordenados por UH decrescente e por Especialidade. As sete áreas de atuação são as seguintes:

No.	Área de atuação
1	Diagnóstico
2	Odontologia Cirúrgica Ambulatorial e Hospitalar
3	Odontologia Preventiva
4	Odontologia Restauradora
5	Odontopediatria
6	Ortodontia/Ortopedia
7	Pacientes Especiais

Os procedimentos de Cirurgia Hospitalar encontram-se listados separadamente; ao invés de UH, os mesmos estão classificados em 17 portes e apresentados segundo a ordem decrescente dos respectivos portes.

3. **Códigos dos procedimentos.** A FIPE associou a cada procedimento um código de oito dígitos, com a seguinte estrutura:
   Dígito 1: Área
   Dígitos 2 e 3: Especialidade
   Dígitos 4, 5, 6 e 7: Procedimentos (variando de 10 em 10 unidades, para possibilitar futuras intercalações)
   Dígito 8: Controle (inicialmente todos iguais a zero)
4. **Especialidades.** As especialidades da Odontologia reconhecidas na CBHPO são:

No.	Especialidade
01	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (Proc. Ambulatoriais)
02	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (Proc. Hospitalares)
03	Dentística
04	Disfunção Têmporo-Mandibular e Dor Orofacial
05	Endodontia
06	Implantodontia
07	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
08	Odontogeriatria
09	Ortodontia
10	Ortopedia Funcional dos Maxilares
11	Odontopediatria
12	Periodontia
13	Prótese Dentária
14	Radiologia Odontológica e imagenologia
15	Todas as especialidades*

***Observação:** a linha 15, "Todas as especialidades", é utilizada na CBHPO para designar os procedimentos comuns a todas as especialidades da Odontologia. Um exemplo desses procedimentos é a Consulta.

5. **Arredondamento.** Na versão final do relatório, a pontuação de UH e de UC será arredondada para múltiplos de 10 e/ou de 5.
6. **Dicionário.** A FIPE recomenda aos contratantes a inclusão de um dicionário para esclarecer alguns pontos da CBHPO. Os itens que comporão o dicionário são:

Amputação radicular - com ou sem obturação retrógrada – entenda-se que a este procedimento são sinônimos rizectomia e radilectomia;
Aparelho ortodôntico fixo estético - entenda-se os confeccionados com materiais estéticos, tipo: policarbonato, fibra de vidro e cerâmica;
Ativador - entenda-se que neste procedimento incluem-se os dos tipos Andersen para classes de 1 a 3, Andersen para mordida aberta, Andersen para mordida profunda, de Eschler, de Herrem, de Teuscher, de Hamilton e de Harvold-Woodside;
Bionator de Balters - entenda-se que neste procedimento incluem-se os dos tipos básico, inversor e protetor;
Capeamento pulpar - entenda-se que este procedimento pode ser realizado direto ou indiretamente, para proteção do complexo dentino-pulpar, decidido pelo imperativo clínico;
Consulta odontológica - as situações especiais, tais como: atendimento após as 22:00 h., aos sábados a partir das 14:00 h., aos domingos e feriados, atendimentos de urgência odontológica, atendimento em ambiente hospitalar (por imperativo clínico) ou em ambiente domiciliar, serão acrescidas em 40% sobre o valor normal da consulta;
Controle pós-operatório - entenda-se por este procedimento o acompanhamento e a manutenção, avaliação e proservação pós-cirúrgicos;
Coroa de jaqueta - entenda-se como coroa de jaqueta o tipo de resolução protética que pode ser confeccionada tanto em cerâmica pura ou em resina acrílica reforçada, com partículas de cerâmica (cerômeros);
Coroa provisória - entenda-se como coroa protética individual provisória aquela realizada para: 1) proteger o complexo dentino-pulpar, em casos de dentes vitalizados, que serão reabilitados "a posteriori" e; 2) dentes desvitalizados com necessidade de preservação do espaço protético, da função do dente e proteção aos tecidos periodontais adjacentes, além de manter o padrão oclusal e estético do paciente;
Diagnóstico e planejamento para tratamento odontológico - entenda-se que neste procedimento encontram-se incluídos todos os elementos para obtenção de um correto diagnóstico, prognóstico e efetivação do planejamento e alternativas de planos de tratamento, tais como: modelos de estudos, montagem destes modelos em articulador, possibilidade de execução de moldeiras individuais e outros recursos necessários;
Disjuntor palatino - entenda-se que neste procedimento incluem-se os dos tipos Haas, Hyrax, McNamara e Faltim;
Exodontia a retalho - entenda-se como exodontia a retalho aquela que consiste na realização de extração de dentes, normalmente implantados, que exigem abertura cirúrgica da gengiva com necessidade de acesso cirúrgico;
Implante ósseointegrado - entenda-se que neste tipo de procedimento o valor do componente será acertado entre profissional e paciente;
Manutenção de aparelho ortodôntico fixo e móvel, facial e ortopédico funcional - entenda-se por manutenção de aparelho a visita que o paciente precisar fazer, a critério do cirurgião-dentista, para manutenção do seu aparelho ortodôntico (fixo ou móvel), facial e ortopédico funcional e acompanhamento do tratamento;
Modelador elástico de Bimler - entenda-se que neste procedimento incluem-se os dos tipo A, tipo A com equiplan, tipo B, tipo C e tipo C com equiplan;
Núcleo de preenchimento - entenda-se como a reconstrução de dentes estruturalmente comprometidos, não envolvendo o sistema de conduto radicular, utilizando-se de materiais tais como amálgama, ionômero de vidro e resina composta;
Overdenture - entenda-se que nos tratamentos por meio de Overdentures barra/clipe ou O'Ring ou, ainda, por meio do Protocolo Branemark convencional ou em carga imediata, os custos de laboratório não incluem os implantes, apenas as resoluções protéticas, ou seja, os implantes são negociados diretamente com os pacientes;
Pino pré-fabricado - entenda-se por pinos pré-fabricados todos aqueles, metálicos ou não metálicos, intra-radiculares, que servirão para incrementar melhorias com relação à estrutura remanescente de um dente que receberá uma coroa, seja a mesma metálica ou não metálica;
Pistas indiretas de Planas - entenda-se que neste procedimento incluem-se os do tipo Planas compostas, do tipo Planas compostas com equiplan, do tipo Planas compostas com tubos superiores e do tipo Planas simples;
Procedimentos gerais executados em crianças (menores de 12 anos), idosos (maiores de 65 anos de idade) e portadores de necessidades especiais - terão acréscimo de 25% nos honorários, do valor de referência, devido ao factível aumento de tempo dispensado para realização destes procedimentos;
Procedimentos realizados externos ao local de trabalho do CD - aos procedimentos realizados em ambiente hospitalar ou domiciliar, por imperativo clínico, os honorários profissionais serão acrescidos em 40%, do valor de referência;
Procedimentos laboratoriais de diagnóstico - entenda-se que neste procedimento incluem-se todo tipo de procedimento laboratorial necessário ao diagnóstico, planejamento e plano de tratamento;
Prótese parcial removível para encaixes - entenda-se que, neste tipo de procedimento protético, os encaixes de precisão ou de semi-precisão serão acertados entre profissional, paciente e laboratório;
Radiografia póstero-anterior - entenda-se que, nas mesmas condições deste procedimento, para fins de cobertura, incluem-se também as radiografias ântero-posterior, axial e Hirtz-Towne.
Raspagem sub-gengival para tratamento não cirúrgico da periodontite leve de baixo risco - entenda-se que tal procedimento refere-se às bolsas periodontais de até 04 mm;

Raspagem sub-gengival para tratamento não cirúrgico da periodontite moderada de médio Risco - entenda-se que tal procedimento refere-se às bolsas periodontais acima de 04 mm até 06 mm;
Raspagem sub-gengival para tratamento não cirúrgico da periodontite grave de alto risco - entenda-se que tal procedimento refere-se às bolsas periodontais acima de 06 mm;
Regulador de função de Frankel - entenda-se que neste procedimento incluem-se os do tipo Frankel I a, Frankel I b, Frankel I c, Frankel II, Frankel III e Frankel IV;
Remoção de implante ósseointegrado - entenda-se como remoção do implante que se encontra ósseointegrado, mas totalmente fora de um posicionamento considerado ideal para se realizar a resolução protética;
Simões Network - entenda-se que neste procedimento incluem-se os do tipo de número 01 ao 11;
Tomografia computadorizada por feixe cônico (cone beam) - entenda-se que neste procedimento incluem-se as de Maxila, de Mandíbula, de ATM.
Tratamento de perfuração - entenda-se que neste procedimento incluem-se as perfurações intracanal, extracanal e da câmara pulpar.

CBHPO - Unidades de honorários (UH) e unidades de custo (UC) para os procedimentos da especialidade de ortodontia e ortopedia facial

Área de Trab.	Código	Procedimento	Labor	Especialidade	UH	UC
6-Ortod/Ortop	60921800	Aparelho ordotôntico fixo estético (por arcada)	N/A	Ortodontia	600	270
6-Ortod/Ortop	60921900	Aparelho ordotôntico fixo metálico (por arcada)	N/A	Ortodontia	500	145
6-Ortod/Ortop	60922000	Regulador de função de Frankel	25%	Ortodontia	340	45
6-Ortod/Ortop	60922100	Disjuntor palatino	25%	Ortodontia	328	65
6-Ortod/Ortop	60922200	Bionator de Balters	25%	Ortodontia	300	45
6-Ortod/Ortop	60922300	Modelador elástico de Bimler	25%	Ortodontia	300	45
6-Ortod/Ortop	60922400	Pistas indiretas de Planas	25%	Ortodontia	300	45
6-Ortod/Ortop	60922500	Placa dupla de Sanders	25%	Ortodontia	300	45
6-Ortod/Ortop	61022600	Blocos geminados de Clark (twinblock)	25%	Ortopedia	290	45
6-Ortod/Ortop	61022700	Placa encapsulada de Maurício	25%	Ortopedia	270	45
6-Ortod/Ortop	61022800	Pistas diretas de Planas superior e inferior	25%	Ortopedia	265	45
6-Ortod/Ortop	60922900	Aparelho extra-bucal	25%	Ortodontia	260	105
6-Ortod/Ortop	60923000	Aparelho ortodontico fixo metálico parcial	N/A	Ortodontia	250	73
6-Ortod/Ortop	60923100	Aparelho removível com alças Bionator invertida ou de Escheler	25%	Ortodontia	250	45
6-Ortod/Ortop	60923200	Distalizador de Hilgers	25%	Ortodontia	250	65
6-Ortod/Ortop	60923300	Distalizador tipo Jones Jig	25%	Ortodontia	250	75
6-Ortod/Ortop	61023400	Placa de Schwarz	25%	Ortopedia	250	45
6-Ortod/Ortop	61023500	Simões Network	25%	Ortopedia	250	45
6-Ortod/Ortop	61023600	Aletas Gomes	25%	Ortopedia	240	45
6-Ortod/Ortop	61023700	Obtenção de modelos gnatostáticos de Planas	25%	Ortopedia	240	45
6-Ortod/Ortop	60923800	Quadrihélice	25%	Ortodontia	230	60
6-Ortod/Ortop	60923900	Placa lábio-ativa	25%	Ortodontia	220	70
6-Ortod/Ortop	60924000	Herbst encapsulado	25%	Ortodontia	190	45
6-Ortod/Ortop	61024100	Documentação eletromiográfica	25%	Ortopedia	190	45
6-Ortod/Ortop	60924200	APM - Aparelho de protração mandibular	25%	Ortodontia	160	60
6-Ortod/Ortop	60924300	Arco lingual	25%	Ortodontia	160	60
6-Ortod/Ortop	60924400	Barra transpalatina fixa	25%	Ortodontia	160	60
6-Ortod/Ortop	60924500	Botão de Nance	25%	Ortodontia	160	60
6-Ortod/Ortop	60924600	Contenção fixa (por arcada)	25%	Ortodontia	160	60
6-Ortod/Ortop	60924700	Grade palatina fixa	25%	Ortodontia	160	55
6-Ortod/Ortop	60924800	Aparelho de Thurow	25%	Ortodontia	150	55
6-Ortod/Ortop	60924900	Grade palatina removível	25%	Ortodontia	150	25
6-Ortod/Ortop	60925000	Manutenção de aparelho ortodôntico	N/A	Ortodontia	150	40
6-Ortod/Ortop	60925100	Máscara facial - Delaire, tração reversa	N/A	Ortodontia	150	100
6-Ortod/Ortop	60925200	Mentoneira	N/A	Ortodontia	150	45
6-Ortod/Ortop	60925300	Placa de Hawley com torno expansor	25%	Ortodontia	150	25
6-Ortod/Ortop	60925400	Barra transpalatina removível	25%	Ortodontia	140	50
6-Ortod/Ortop	60925500	Placa de Hawley	25%	Ortodontia	110	25

ATENÇÃO: Confira a íntegra das pontuações de todas as especialidades no site da ABOR: *www.abor.org.br*.

+ de 1 milhão de sorrisos em todo o mundo.

O sorriso de seus pacientes é único. Invisalign também.

REG. ANVISA Nº 801-94750001



Acesse www.invisalign.com.br/curso para mais informações e datas de curso de credenciamento.

Invisalign não é indicado para todos os pacientes.

invisalign®
Só o seu sorriso aparece.

Belo Horizonte se prepara para o 8º Congresso da ABOR

Grade científica recheada de palestrantes internacionais renomados, presença de presidentes de associações nacionais de toda a América Latina (ALADO) e intensa atividade cultural e de lazer são destaques.

Entre os dias 12 e 15 de outubro de 2011, a capital mineira será um importante centro da Ortodontia brasileira. Com a presença confirmada de profissionais reconhecidos nacional e internacionalmente, o 8º Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR) promete reunir temas científicos atuais de grande relevância nos meios clínicos e acadêmicos, contando com a experiência de ortodontistas de renome, e pautado pela ciência, ética e seriedade.

Dentre os que já confirmaram presença, destacam-se os seguintes palestrantes: Dr. James McNamara (EUA), Dr. Rolf Behrents (EUA), Dr. Juan Martin Palomo (EUA), Dr. Stephen Yen (EUA), Dr. Marco Rosa (Itália), Dr. Giuseppe Scuzzo (Itália) e Dr. Albino Triaca (Suíça). Os temas abordados incluem: Atualidades da Ortodontia Preventiva, Crescimento facial e alguns erros da prática ortodôntica, Imaginologia, Ortodontia lingual, Corticotomias e Cirurgia ortognática.

Durante o evento, além da tradi-



Figura 1 - Dr. James McNamara.

Figura 2 - MINASCENTRO, sede do evento.





Figura 3 - Museu Inhotim.



Figura 4 - Igreja de São Francisco de Assis, na Pampulha.

cional reunião das entidades estaduais da ABOR Nacional, acontecerá também uma reunião da ALADO (Associação Latino Americana de Ortodontia), que contará com a presença de 16 presidentes das Associações Nacionais de Ortodontia de todos os países da América Latina. A ALADO atualmente é presidida pelo nosso colega Dr. Kurt Faltin Jr., que também é membro diretor da WFO (World Federation of Orthodontics), e que está muito empenhado em promover e discutir diretrizes amplas para a Ortodontia da América Latina. Aproveitando a presença desses vários colegas latino-americanos, estamos planejando uma grade científica bastante objetiva, cujo conteúdo nos dará a oportunidade de avaliar o estágio atual da Ortodontia em todo o nosso continente.

O MINASCENTRO sediará esse grande evento. A feira comercial disponibilizará cerca de 60 estandes, e grandes empresas que comercializam o que há de mais atual em Ortodontia e Ortopedia já confirmaram presença. À disposição dos congressistas também haverá setores de alimentação dentro do centro de convenções. Entretanto, para quem quiser experimentar um dos locais mais tradicionais da cidade, o Mercado Central de Belo Horizonte se localiza bem em frente ao centro de convenções que sediará o congresso. Para facilitar a locomoção dos congressistas, haverá ônibus oferecendo transporte gratuito entre o circuito de hotéis oficiais do evento e o MINASCENTRO nos 3 dias de congresso.

A hospitalidade da capital mineira estará refletida no empenho e no entusiasmo da comissão organizadora em receber todos aqueles que estejam em busca de atualização consistente e fundamentada em evidências científicas.



Figura 5 - Praça da Liberdade.

A região de Belo Horizonte, com suas praças e seus museus, como o Museu de Artes e Ofícios e o imperdível museu ao ar livre Inhotim; com algumas obras assinadas pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer, como o complexo arquitetônico da Lagoa da Pampulha e a nova Cidade Administrativa; com o complexo cultural da Praça da Liberdade e sua culinária inconfundível, além da sua proximidade às cidades históricas de Ouro Preto, Mariana, Congonhas, São João Del Rey e Tiradentes, espera encantar a todos que vierem prestigiar este grande evento, fazendo com que cada um leve consigo o desejo de um dia retornar.

Para os momentos de descontração e integração social, a casa de shows Alambique, espaço tipicamente mineiro, já está reservado para a grande festa do congresso. E, no elegante Buffet Catarina, acontecerá o jantar oficial com a diplomação do Board Brasileiro de Ortodontia, com música ao vivo e aberto a todos os interessados. Para o reencontro com os amigos, a comissão está preparando um coquetel no estilo "Comida de Buteco", um festival gastronômico tipicamente belorizontino no próprio local, além dos happy-hours após a programação científica diária.

Esperamos um número expressivo de colegas neste evento imperdível da Ortodontia. O 8º congresso da ABOR será uma excelente oportunidade de atualização profissional, reafirmando, assim, em cada participante, a vontade de exercer uma Ortodontia séria e de qualidade, e a importância da valorização da nossa especialidade.■



Figura 6 - Casa de shows Alambique.

GRUPO

Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria é um sucesso

Com a presença de lideranças da SBPqO, Abeno, ABOR, ABO e CAPES, a 41ª edição do Encontro do GRUPO premia participantes e aprofunda questões metodológicas, curriculares e didáticas.

Sob a coordenação do professor Silvio Issáo, aconteceu em Campos do Jordão, no período de 7 a 9 de junho, o 41° Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (GRUPO). Cerca de 200 profissionais, principalmente professores e alunos de pós-graduação, participaram do evento.

Neste ano, houve uma mudança na época da realização do encontro, que tradicionalmente ocorria no segundo semestre, entre os meses de setembro e novembro. A idéia foi ajudar a distribuição dos eventos científicos ao longo do ano, pois a maioria ocorre no segundo semestre. Outra novidade foi a redução em um dia da programação



Mesa composta para a cerimônia de abertura do 41° Encontro do GRUPO. Da esquerda para a direita: Dr. Guilherme Janson (representando o Dr. Ricardo Machado Cruz, presidente da ABOR), Dr. Orlando Ayrton de Toledo (Presidente da ABENO), Dr. José Roberto Rodrigues (Diretor da FOSJC - UNESP), Dr. Silvio Issáo Myaki (Presidente do Encontro), Dr. Alexandre Moro (Presidente do GRUPO), Dr. Paulo César Rédua (Presidente da ABO - Odontopediatria), Dr. Célio Percinoto (Presidente da SBPqO), Dra. Isabela Almeida Pordeus (Representante da Odontologia na CAPES).

científica. Isso permitiu uma redução nos custos tanto para a organização como para os participantes.

Quando da montagem da programação científica do Encontro, imaginou-se que além das apresentações de trabalhos, seria interessante que houvesse um período durante o qual cada especialidade pudesse discutir suas particularidades. Assim, na área de Ortodontia, foi realizado um simpósio sobre "Metodologia Científica na Ortodontia" com a participação dos professores Guilherme Janson, Ary dos Santos Pinto e David Normando.

Na área de Odontopediatria, foi realizada a primeira atualização do Manual de Referências para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. A Associação Brasileira de Odontopediatria, idealizadora do Manual, selecionou 4 capítulos para essa atividade. Realizar essa discussão num Encontro do GRUPO demonstrou ser importante para, em primeiro lugar, propiciar a necessária atualização constante do material e, em segundo lugar, "democratizar" o Manual, permitindo um incremento no número de colaboradores.

No segundo dia do evento, no período da manhã, ocorreu uma Mesa Redonda sobre "O ensino integrado entre a Ortodontia e Odontopediatria", tema já várias vezes abordado em Encontros anteriores. Essa atividade foi coordenada pelo Prof. Orlando Ayrton de Toledo, que, além de sócio fundador do GRUPO, é também o presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico. Ele fez uma breve explanação sobre a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a criação de clínicas integradas. Em seguida, todos os professores participaram de um grande debate. Como o assunto não foi esgotado, sua discussão continuará no próximo encontro, e o produto final será a sugestão de um currículo mínimo para uma disciplina que integra as áreas de Ortodontia e Odontopediatria, considerando-se as realidades distintas de carga horária em instituições públicas e privadas.

No período da tarde, tivemos duas palestras voltadas para o ensino da Odontopediatria e Ortodontia. O Prof. Marcos Garcia Meira, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, abordou o tema "O perfil atual do aluno de graduação e sua relação com os aspectos pedagógicos". A seguir, a Profa. Jussara Finatti, da FACINTER - PR abordou o tema "Métodos de avaliação no ensino superior".

Finalizando a programação científica, na quarta-feira pela manhã, tivemos duas palestras abordando a

pesquisa odontológica. O Prof. Flavio Fava de Moraes, da Fundação Faculdade de Medicina da USP, ministrou o Curso "Docência e pesquisa: conquistas, desafios e fracassos". O Prof. Cláudio Mendes Pannuti, da FOUSP, abordou o tema "Pesquisa clínica na Ortodontia e Odontopediatria".

A empresa Colgate, além de se tornar uma parceira do GRUPO, ajudou-nos financeiramente na organização do evento e na criação de prêmios, nas Sessões de Fórum Científico e de Pôsteres. A criação desses prêmios abriu a possibilidade de homenagearmos pessoas importantes dentro da história do GRUPO. Assim, tomamos emprestado o nome de 3 dos 6 fundadores do GRUPO: Prof. Orlando Ayrton de Toledo, Prof. Luiz Reynaldo de Figueiredo Walter e o Prof. Manuel Carlos Müller de Araújo. Homenageou-se também o Prof. Carlos Alberto Mundstock, único sócio do GRUPO presente a todos os 41 Encontros.

Um total de 118 trabalhos foram apresentados por autores de diversos Estados da federação, e os ganhadores estão apresentados a seguir.

Fórum Científico de Ortodontia

1° colocado - Estudo longitudinal das alterações sanguíneas e periodontais em pacientes alérgicos ao níquel sob tratamento ortodôntico. Autores: Pazzini CA*, Marques LS, Pereira LJ, Paiva SM.

2° colocado - Uma busca pelas causas genéticas de agenesias dentárias não sindrômicas. Autores: Braga TS*, Mundstock CA, Mundstock KS, Paixão-Côrtes VR, Bortolini MC.

3° colocado - Detecção *in vivo* de microrganismos cariogênicos em bráquetes metálicos pela técnica checkerboard DNA-DNA hybridization. Autores: Andrucioli MCD*, Olmedo LYG, Saraiva MCP, Matsumoto MAN, Queiroz AM, Silva LAB, Nelson-Filho, P.

Fórum Científico de Odontopediatria

1° colocado - Pulpectomias em dentes decíduos realizadas com e sem smear layer: ensaio clínico controlado randomizado duplo-cego de 36 meses. Autores: Barcelos R*, Tannure PN, Luiz RR, Gleiser R, Primo LG.

2° colocado - Impacto dos traumatismos dentários e maloclusões na qualidade de vida de pré-escolares. Autores: Abanto J*, Carvalho TS, Aldrigui JM, Mendes FM, Wanderley MT, Bönecker M, Raggio DP.

3° colocado - Citotoxicidade de sistemas adesivos com diferentes graus de hidrofilia sobre células odontoblastóides. Autores: Bianchi L*, Ribeiro APD, Carrilho MRO, de Souza Costa CA, Hebling J.

Pôsteres de Ortodontia

1° colocado - Avaliação de um novo fio ortodôntico estético: um estudo *ex-vivo*. Autores: Bandeira AMB, Santos, MPA*, Pulitini GS, Elias N, Costa MF.

2° colocado - Associação entre aleitamento materno, hábitos de sucção não nutritivos e prevalência de mordida aberta anterior na dentadura decídua. Autores: Mattar C*, Romero CC, Cardoso AC, Ferreira RI, Scavone-Junior H, Garib DG.

3° colocado - Distalização de molar com aparelho *First Class*: relato de caso clínico. Autores: Henriques JFC*, Grec RHC, Patel MP.

Pôsteres de Odontopediatria

1° colocado - Efeito *in vitro* do laser de CO_2 no controle da erosão dental intrínseca em esmalte bovino. Autores: Rocha CT*, Corona SAM, Hara AT, Zero DT.

2° colocado - Desigualdades na distribuição da cárie dentária em crianças de 5 anos na cidade de João Pessoa - PB. Autores: Valença AMG*, Xavier CDR, Alexandria AKF; Claudino LV, Silva NB, Dantas, RVF, Santiago BM.

3° colocado - Tratamento Restaurador Atraumático (ART) - capacitação de cirurgiões-dentistas da rede pública. Autores: Raggio DP*, Camargo LB, Imparato JCP, Mendes FM, Bönecker M, Haddad AE.

Durante o evento também aconteceu a eleição da próxima diretoria do GRUPO. Como houve uma única chapa concorrente, esta foi eleita por aclamação e será assim constituída:

- Presidente: Prof. Dr. Silvio Issáo Myaki;
- Vice-Presidente: Prof. Dr. Alexandre Moro;
- 1ª Secretária: Profa. Dra. Carolina Júdica Ramos;
- 2ª Secretária: Profa. Dra. Maria Naira P. Friggi;
- Diretora Científica: Profa. Dra. Daniela Prócida Raggio;
- 1ª Tesoureira: Profa. Dra. Rebeca Di Nicoló;
- 2° Tesoureiro: Prof. Dr. Roberto Hideo Shimizu;
- Conselho Fiscal: Prof. Dr: Carlos Alberto Mundstock, Profa. Dra. Lourdes dos Santos-Pinto, Prof. Dr. Orlando Ayrton de Toledo e Prof. Dr. Luciano da Silva Carvalho.

Após proposição da Profa. Dra. Ana Maria Gondim Valença, as Universidades Federal e Estadual da Paraíba ficaram responsáveis pela organização do 42° Encontro do GRUPO, a ser realizado no período de 9 a 11 de junho de 2011, em João Pessoa - PB. O evento será coordenado pelo Prof. Ricardo Lombardi. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas no site do GRUPO: *www.grupo.odo.br*.■

Alexandre Moro
Presidente do GRUPO

Silvio Issáo Myaki
Presidente eleito do GRUPO

Os melhores braquetes estéticos você encontra na Dental América!

(51) 3224-9775

Ligue, mencione este anúncio e ganhe **10% de desconto** em seu pedido.*

Braquetes de Safira, Cerâmica e Compósitos.

Estética aliada a conforto.

Resistência que proporciona segurança no tratamento.

Distribuidor Autorizado
American Orthodontics



DA DentalAmérica

www.dentalamerica.odo.br
contato@dentalamerica.odo.br
twitter.com/dentalamerica
blogdentalamerica.blogspot.com

Av. Borges de Medeiros, 659 sl 1103 - Centro - Porto Alegre - RS

* Promoção não cumulativa. Válida até 31 de Março de 2011

Nova gestão realiza sua primeira Assembleia Geral

Ação conjunta com o CFO, defesa da ortodontia no Ministério da Saúde e nos CEOs, criação de uma Revista da ABOR, lançamento do CBHPO e 8º Congresso em Belo Horizonte estão entre os destaques.

No dia 18 de setembro de 2010, foi realizada, em Brasília - DF, a primeira Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR) sob a gestão da nova diretoria. Na ocasião foram discutidos os seguintes temas:

- Atividades da ABOR junto ao CFO: o Presidente Dr. Ricardo Machado Cruz mencionou como foi bem recebido pela nova diretoria do CFO e disse que os trabalhos junto àquele órgão estão sendo coordenados pelo Dr. Jairo Curado de Freitas, representante da ABOR na 4ª Câmara das Especialidades. As associações estaduais filiadas à ABOR estão empenhadas na apresentação de sugestões, trabalhando ativamente junto aos CROs com o objetivo de ampliar os canais de comunicação e, assim, tornar a Ortodontia mais digna, ética e respeitável. De maneira geral, os CROs estão receptivos à nossa causa, demonstrando apoio e unidade de ação, mas sabemos que a luta é difícil, envolve interesses contrários e, por isso, precisamos da mobilização de todos.
- Atividades da ABOR junto à Câmara dos Deputados em Brasília: o Dr. Ricardo agradeceu aos presidentes que compareceram e que apoiaram a vinda de colegas ortodontistas à audiência pública no primeiro semestre, evento que lotou o plenário da Comissão de Educação, e mencionou que o projeto de Lei foi apresentado naquela casa pelo Dep. Wilson Picler (PR), com o número 7642/2010. O andamento do mesmo poderá ser acompanhado



Membros da Diretoria Executiva e do Conselho Superior da ABOR, durante a primeira Assembleia Geral Extraordinária sob a gestão da nova diretoria, realizada no dia 18 de setembro de 2010 em Brasília - DF.

no site da Câmara: *www.camara.gov.br*. O Presidente aproveitou o momento para reiterar o pedido de empenho de todos para que esse projeto de lei seja aprovado. Inicialmente o mesmo passará pela Comissão do Trabalho, em seguida pela Comissão de Educação e por último pela Comissão de Constituição e Justiça. O andamento também será informado pela ABOR ao Conselho Superior de acordo com os acontecimentos, e espera-se que todos entrem em contato com seus deputados e com os dirigentes das entidades de classe de seu estado para que tenhamos sucesso na aprovação do mesmo.

- Atividades da ABOR junto ao Ministério da Saúde: A ABOR vai entrar em contato, por meio de seu presidente, Dr. Ricardo Machado Cruz, com o Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Sáude, Dr. Gilberto Pucca, que está atento à nossa causa e que tem se mostrado muito receptivo à mesma. Na ocasião a ABOR reforçará junto ao Governo a importância da prevenção das maloclusões e proporá políticas públicas, voltadas para a Ortodontia Preventiva e Interceptativa, colocando-se à disposição para participar da formação desses programas. Será ressaltada a importância do especialista em Ortodontia na coordenação dos mesmos, pois atualmente parece que a preocupação maior do Governo Federal tem sido a formação de generalistas para a atuação no SUS. Um sinal disso tem sido a diminuição gradual da carga horária da disciplina de Ortodontia ensinada na graduação. A ideia da ABOR é de utilizar projetos-piloto de sucesso, como o programa de prevenção e interceptação de maloclusões do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) do município de Caçador - SC, ganhador de um prêmio nacional, e adaptá-lo para todo o país. Durante a Assembleia, o Dr. Ricardo propôs a formação de uma comissão para o referido projeto, para a qual foram nomeados: Dr. Alexandre Moro, Dr. José Maurício, Dr. Guilherme Janson e Dr. Arno Locks.
- Revista Brasileira de Ortodontia: o Dr. Ricardo relatou que a ABOR continua estudando a viabilidade de ter um periódico científico oficial da instituição. Para isso estão sendo estudadas duas propostas: a de se associar a um periódico já existente ou a de iniciar um novo periódico. A ideia é lançá-lo no Congresso da ABOR de Minas Gerais. Estão encarregados desse estudo o Dr. Guilherme Janson e a Dra. Luciane Menezes. Os custos estão sendo levantados e a decisão final será tomada pela Assembleia a ser realizada em Goiânia, em março do próximo ano.
- Campanha Ação Global 2010: O Dr. Ricardo apresentou o relatório da participação da ABOR na Ação Global 2010 e relatou que irá buscar contato com o SESI Nacional para facilitar o acesso e a comunicação das entidades regionais para as futuras ações. Apesar do sucesso e da repercussão na mídia na maioria dos estados, houve alguns entraves burocráticos por parte dos SESIs regionais que dificultaram a ação em dois ou três estados.
- CBHPO: o Dr. Ricardo explicou que, em maio deste ano, a ABOR, representada pelo Dr. Rubens Rodrigues Tavares, esteve presente no lançamento oficial da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos no Senado Federal, que servirá de referência importante para a classe, e informou que esse material já está disponível para consultas no site da ABOR.
- Responsabilidade Social: O Presidente mostrou preocupação pelo fato de a ABOR nacional ainda não estar engajada em nenhum programa de responsabilidade social e aproveitou o momento para apresentar o trabalho desenvolvido pela Turma do Bem, coordenado pelo Dr. Fabio Bibancos. Mais detalhes desse projeto foram dados pela Dra. Flávia Artese e pelo Dr. André Luiz Martins. O Dr. Ricardo sugeriu que a ABOR apoiasse a Turma do Bem, divulgando o projeto entre os associados da ABOR, não excluindo a possibilidade de desenvolver um programa social exclusivo da nossa entidade.
- Congresso da ABOR 2011: O Dr. José Maurício relatou como será realizado o 8º congresso da ABOR, em Belo Horizonte – MG, descreveu a estrutura que será utilizada e apresentou os congressistas internacionais. Por fim, disse que a presença mais importante será do associado ABOR e conclamou a todos que divulgassem o Congresso em seus estados.
- Captação de novos associados: a Dra. Kátia Montanha apresentou o belo trabalho que a ABOR-BA vem desenvolvendo junto aos graduandos e pós-graduandos em Ortodontia daquele estado e que mostra o cenário atual da Ortodontia no país e a importância das associações para defesa da classe e melhoria da profissão. Essa apresentação foi disponibilizada para todas as demais estaduais e será implantada nacionalmente, visando o fortalecimento de todas as entidades filiadas.■

Prof. Carlos Elias recebe a comenda José Édimo Soares Martins

Diretoria da ABOR prestigia premiação da ADEPO, entidade que congrega ex-alunos de ortodontia da UFRJ.

A Associação de Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da UFRJ (ADEPO) foi criada em 1965 e hoje possui mais de 340 membros. Em 1992, a ADEPO criou a Comenda Professor José Édimo Soares Martins em homenagem ao patrono do Departamento de Ortodontia da UFRJ. Essa comenda é outorgada a cada dois anos, durante os Encontros da ADEPO, a personalidades que tenham contribuído de maneira singular para a Odontologia, em especial para a Ortodontia.

Durante as atividades do XVI Encontro da ADEPO, que ocorreu nos dias 30 de outubro a 2 de novembro, em Angra dos Reis, foi realizada a cerimônia de outorga da Comenda Professor José Édimo Soares Martins ao Professor Carlos Nelson Elias. O Professor Elias vem contribuindo de maneira ímpar com a Odontologia por meio de suas pesquisas e estudos, em especial


1

Figura 1 - Professor Carlos Nelson Elias, após outorga da Comenda, entre a Dra. Flávia Artese (Presidente da ADEPO) e o Dr. Lincoln Nojima (Coordenador de Pós-Graduação em Odontologia da UFRJ).

Figura 2 - Comendadores presentes à cerimônia: Dr. Alderico Artese, Dr. Paulo Affonso de Freitas, Dr. Carlos de Souza Telles, Dra. Ana Maria Bolognese, Dr. Carlos Nelson Elias, Dr. Carlos Jorge Vogel, Dr. José Nelson Mucha e Dr. Anthony Menezes Leahy.


2

na área de materiais dentários, realizados em sua maioria no Instituto Militar de Engenharia do Rio de Janeiro, onde trabalha.

A ADEPO hoje congrega vários membros do Conselho Superior da ABOR e, dentre muitos que estavam presentes à cerimônia, gostaríamos de destacar a presença dos membros da atual diretoria, Dr. Ricardo Machado Cruz, Presidente, Dr. Fernando Habib, Vice-Presidente, e Dr. Hugo Caracas, Secretário, que em muito abrilhantaram a cerimônia.



Figura 3 - Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente da ABOR) discursando durante a cerimônia de outorga da Comenda.

Seja Diplomado!

BBO
Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial

Atualmente, é crescente a importância da qualidade em todas as áreas de atuação profissional. Essa preocupação, na área de saúde, tem relação direta com a qualidade e a quantidade de treinamento, o grau de especialização e a experiência clínica no respectivo campo de atuação.

O Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial é uma entidade constituída por iniciativa da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – ABOR. A ideia de sua criação nasceu da necessidade de se estabelecerem padrões de excelência clínica no exercício da especialidade.

Certificação

O ortodontista certificado pelo Board será reconhecido pela classe odontológica e pela comunidade em geral como profissional especial, que se apresentou perante uma comissão examinadora, demonstrando sua capacidade e qualificação na arte e ciência da Ortodontia.

Fases do Exame

Inscrição

Estará apto a realizar a inscrição o profissional registrado como especialista junto ao CFO/CRO e sócio da ABOR. Informações sobre documentação necessária podem ser encontradas no site **www.bbo.org.br.**

Fase I

Diagnóstico e planejamento de casos clínicos apresentados pelo Board.

Fase II

a) Apresentação de casos clínicos tratados, cujos resultados demonstrem a excelência clínica do candidato. Os casos deverão estar incluídos em critérios específicos, que também poderão ser encontrados no site.

b) Discussão dos casos apresentados pelo candidato, por meio de entrevista com os examinadores do Board.

Observação: O candidato poderá realizar a Fase I do Exame mesmo que ainda não possua casos clínicos para submeter-se à Fase II.

Informações e Orientações: www.bbo.org.br

Data e Local do Exame:
dias 31 de março e 01 e 02 de abril de 2011
Salvador/BA

Ortodontia: ciência com consciência social

6º Congresso da ABOR-GO contará com a presença internacional do professor Tiziano Baccetti (Itália e EUA). 1º Encontro Acadêmico da ABOR-GO, BBO e curso para a equipe auxiliar enriquecem o evento.

A ciência ortodôntica triunfa respaldada pelo saber e avanço tecnológico. Contudo, o que a sociedade espera da Ortodontia? Delinear sorrisos perfeitos? Ou ainda ver a perfeição do sorriso oriunda da prevenção! A complexidade dos anseios sociais incita o pensamento e a busca de soluções estratégicas.

A ABOR-GO convida a todos a viver a ciência e a estratégia com os mais renomados profissionais brasileiros e com Tiziano Baccetti, nosso convidado internacional.

A 6ª edição do Congresso Internacional da ABOR-GO será realizada no Centro de Convenções de Goiânia, entre os dias 24 e 26 de março de 2011, em Goiânia-GO, com o tema "Ortodontia: ciência com consciência social". Será organizada com inúmeros diferenciais e com base em uma apurada programação científica, incluindo a ampliação da feira de produtos e serviços que será realizada paralelamente à programação do evento.

A programação científica privilegiará a discussão de temas atuais e contará com a presença dos renomados professores Tiziano Baccetti, Professor Titular da Universidade de Florença (Itália) e Professor convidado no Departamento de Ortodontia da Universidade de Michigan (em Ann Arbor, MI, EUA), com o tema "Época ideal de tratamento com ênfase à Classe II"; e Weber Ursi (UNESP, São José dos Campos, SP) com o tema "Brackets auto-ligáveis: Quo Vadis?". Teremos ainda como conferencistas os professores Paulo Renato de Carvalho Ribeiro, José Augusto Miguel, David Normando, Jaime Bicalho, Marcos Allan e José Valladares Neto.

Inovando, teremos o 1º Encontro Acadêmico da ABOR-GO, com a presença dos professores Kurt Faltin Junior e Jairo Curado, bem como um curso para a equipe auxiliar.

Teremos, mais uma vez, a presença do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, com a apresentação de casos clínicos aprovados por este órgão, e as Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária da ABOR Nacional, com a discussão de temas importantes para a Ortodontia.

As inscrições serão realizadas por meio do site oficial do 6º Congresso no período de 1º de fevereiro a 20 de março de 2011. Aguardamos por vocês em março de 2011 na cidade de Goiânia. ■

Para maiores informações, acesse
www.aborgoias.com.br

Diretoria da ABOR-GO

ABOR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Dúvidas sobre ortodontia?
Você esclarece aqui!

Visite o site da ABOR:
www.abor.org.br

ABOR-ES comemora 25 anos e realiza uma série de eventos em 2011

Em parceria com ABO-ES e CRO-ES, a entidade consolida-se como representante da Ortodontia no estado, resgata sua história e oferece educação continuada a seus associados.

Em 8 de janeiro 1986, um pequeno grupo de ortodontistas se reuniu e fundou a SCO, Sociedade Capixaba de Ortodontia, formada por ortodontistas de Vitória, a capital do Espírito Santo.

Nove anos depois, em 1995, acompanhando a expansão do número de especialistas em Ortodontia em todo o Estado, a SCO mudou sua razão social para SOES, Sociedade dos Ortodontistas do Espírito Santo, pois "capixaba" se referia apenas aos nascidos na capital Vitória. Finalmente, em 2008, aderindo à estratégia de integração com outras entidades do País, e aumentando sua representatividade frente às entidades nacionais da Odontologia, tornamo-nos a ABOR - seção ES.

Assim, no próximo ano, a ABOR-ES completará 25 anos e a atual diretoria resgatará a trajetória desta Associação, como um legado aos futuros associados.

Programação científica

Para as comemorações dos 25 anos, programamos uma série de palestras e uma homenagem ao querido Prof. Alderico Artese, pois foi ele que proferiu o curso inaugural da então SCO. O prof. Alderico será representado pela Dra. Flávia Artese, que gentilmente aceitou o nosso convite.

Em 2011 planejamos uma progra-



Figura 1 - Diretoria da SOES, presidida pelo Dr. Ricardo Bortolotti, passando o bastão para a diretoria da ABOR-ES, presidida pela Dra. Maria de Lourdes Bayerl. Da esquerda para a direita: Dr. Maury Heringer, Dra. Margarida Maria Leal, Dr. Rogério Hott, Dra. Maria de Lourdes Bayerl (presidente empossada), Dr. Ricardo Bortolotti, Dr. Murilo Alcuri, Dra. Christina Oliveira, Dr. Roberto Brandão e Dra. Renata Bracher.

mação cientifica com o formato de educação continuada. O objetivo é oferecer ao associado uma atualização profunda, teórica e prática, permitindo-lhe exercitar um olhar crítico sobre sua prática diária com base em evidências científicas.

A ABOR-ES realizará seus eventos científicos em parceira com a ABO-ES e com o CRO-ES. Esta aproximação objetiva divulgar a ABOR-ES a todos os profissionais que exercem a odontologia no nosso Estado, além de difundir a qualidade da Ortodontia preconizada pela ABOR. Dessa forma, buscamos atrair um maior número de associados e promover a consolidação definitiva da ABOR-ES como entidade representativa da ortodontia junto às demais entidades de classe da Odontologia do Espírito Santo.

De forma estratégica, a ABOR-ES será representada politicamente na nova diretoria do CRO-ES (biênio 2011/2013) pelo nosso atual vice-presidente, Dr. Rowdley Rossi. Queremos que o CRO-ES não se esqueça de que Ortodontista tambem é cirurgião-dentista, e que as medidas políticas tomadas por essa entidade levem em conta os nossos associados.

Dessa forma, acompanhando a tendência da Globalização, vamos nos aproximando cada vez mais das entidades representativas da Odontologia e nos distanciando da postura de isolamento com os nossos pares para que, assim, os Ortodontistas possam se fortalecer, aumentar sua representatividade e, aos poucos, colher os frutos de suas reivindicações e aumentar o respeito pela Ortodontia e por seus especialistas.■

Diretoria da ABOR-ES



Figura 2 - Dra. Flávia Artese (Presidente da SOB), Dra. Vanessa Leal (Presidente da ABOR-ES), Dra. Zilda Lúcia Assunção (Secretária Geral da ABOR-ES) e Dra. Maria Cristina Pacheco (membro do Conselho Fiscal da ABOR-ES).



Figura 3 - A ABOR-ES participa de audiência pública na Câmara de Vereadores de Vitória juntamente com representantes de entidades de classe: Dr. Norberto Francisco Lubiana (Ex-presidente da ABO Nacional), Dra. Vanessa Leal (Presidente da ABOR - seção ES), Dr. Onofre Augusto Aguiar Miranda (Presidente do SINODONTO-ES), Dra. Lícia Aguilar Freitas (Conselheira do CRO-ES), Dr. Armelindo Roldi (Presidente da ABO-ES), Dr. Ailton Felisberto Alves (Presidente da Comissão de Ética do CRO-ES), Dra. Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro (Conselheira do CRO-ES), Dra. Margareth Pandolfi (Presidente do CRO-ES), Dra. Jeusa Maria Faé (Conselheira do CRO-ES e Coordenadora de Saúde Bucal de Vitória), Dra. Regina Maria de Moura Moreira (Secretária do CRO-ES), Dr. Elio Silva Lucas (Tesoureiro do CRO-ES), Dra. Lúcia Guimarães Careta (Representante da Associação Capixaba de Odontopediatria).

ABOR convida seus membros para participar do projeto Dentista do Bem

Iniciativa social de sucesso atende hoje a 13 mil pacientes de baixa renda em todo o Brasil, e já está em expansão para toda a América Latina e Portugal.

Recentemente, a Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR) teve a oportunidade de conhecer com detalhes a Turma do Bem, instituição que foi fundada em 2002, com sede na cidade de São Paulo e atuação em todo o Brasil (26 estados e Distrito Federal), 9 Países da América Latina e Europa (Portugal). Num país onde 14% dos adolescentes nunca foram ao dentista e em que a odontologia ainda é considerada um luxo e privilégio, a organização se propôs a reunir dentistas voluntários para participar de um projeto, denominado Dentista do Bem, que possibilita a recuperação da autoestima e o resgate da dignidade de crianças e adolescentes de baixa renda que possuem graves condições bucais. Os objetivos maiores do projeto são a recuperação dos sorrisos, a inclusão social dos beneficiados, a inserção no mercado de trabalho, a reintegração aos seus relacionamentos sociais e o resgate de sua qualidade de vida.



Figura 1 - Dr. Fábio Bibancos (Coordenador e idealizador do projeto Turma do Bem).

Figura 2 - Dra. Flávia Artese (Presidente da SBO), Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente da ABOR), Dra. Mariana Fernandes (Coordenadora do projeto Dentista do Bem).



O Projeto Dentista do Bem baseia-se na formação e gestão de uma rede de voluntários profissionais de odontologia, e visa à mobilização do cirurgião-dentista para praticar voluntariamente ações solidárias (em seu próprio consultório), por meio do atendimento gratuito a crianças e adolescentes de 11 a 17 anos, previamente triados em escolas públicas ou instituições sociais. São selecionados os que apresentam os problemas odontológicos mais graves, os mais próximos do primeiro emprego e que tenham um baixo nível socioeconômico. O tratamento ao beneficiado é mantido até que complete 18 anos de idade. Atualmente, a rede de Dentistas do Bem soma mais de 7.700 voluntários, e já foram triadas mais de 80 mil crianças e adolescentes, sendo que mais de 13 mil estão em atendimento. É o maior programa de voluntariado especializado do mundo. O projeto está presente em aproximadamente 750 municípios brasileiros e, a partir desse ano, iniciou sua expansão internacional em 9 países da América Latina (México, Colômbia, Equador, Argentina, Venezuela, Peru, Paraguai, Bolívia e Chile) e na Europa (Portugal).

A ABOR apoia essa ideia. Entre em contato e seja também um voluntário.

Para mais informações, acesse o site *www.turmadobem.org.br*.

Falecimento

Prof. Samir Bishara deixa legado à Ortodontia mundial

É com muito pesar e profundo sentimento que registramos a morte do Prof. Dr. Samir E. Bishara, ocorrida no dia 8 de Outubro de 2010, em Iowa (EUA), aos 74 anos de idade.

Grande Homem, professor, amigo, dedicado às ciências ortodôntica, às lutas de nossa especialidade na área associativa, estimado por todos no mundo e, de uma maneira toda especial, pela Ortodontia Brasileira, pelo apoio irrestrito e pela dedicação à nossa querida Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR).

Como Membro Executivo e Honorário da World Federation of Orthodontists (WFO), esteve no Brasil com a missão de unificar nossa especialidade junto à WFO em 1996 e participou ativamente como ministrador do 1º Congresso Nacional da ABOR realizado em São Paulo no Centro Têxtil. Naquela oportunidade, veio acompanhado do Presidente da WFO, o Dr. William DeKock.

Participou como ministrador e diretor do "10th International Symposium on Dentofacial Development and Function" em 2004 na Bahia, e esteve em nosso país em várias ocasiões ministrando cursos.

Foi professor de Ortodontia no *University of Iowa College of Dentistry* desde 1976, onde era estimado e carinhosamente chamado de "Dr. B".

Detentor de vários prêmios e condecorações pela excelência do seu trabalho e de suas inúmeras publicações, o Dr. Bishara deixa a esposa Anne, três filhas com respectivas famílias e muitos amigos pelo mundo. Que Deus o receba e ilumine em seu novo destino.

Kurt Faltin Jr.
Conselheiro Nato da ABOR



Prof. Dr. Samir E. Bishara

Qual a importância de uma associação de classe?

É incontestável a relevância da relação interpessoal e do meio no desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional do ser humano.

Os registros históricos testemunham o comportamento humano através dos séculos, comprovando a importância da união para a sobrevivência, de forma quase instintiva, desde os primórdios da humanidade. No entanto, com a democracia e, mais especificamente, com o surgimento do capitalismo, passou-se a preconizar fervorosamente a busca dos próprios interesses, assumindo-se que o sucesso pessoal levaria automaticamente à prosperidade das nações. Desse modelo, resultou um ser que se orienta primariamente para o "sucesso independente" e para a "realização de seus objetivos pessoais".

Seria ingênuo acreditar, salvo pouquíssimas exceções, que os homens estão sempre dispostos a abdicar de seus interesses particulares em favor da comunidade. Qualquer organização social fundamentada nessa suposição está fadada ao fracasso. O que não quer dizer que as pessoas nunca se disporão a contribuir com a coletividade. Esse é mais um exemplo de que extremismos conduzem a erros e representa uma visão míope e maniqueísta entre o individualismo e o coletivismo.

No fundo, o contribuir pela coletividade é contribuir também individualmente, pois o coletivo é formado a partir da união dos indivíduos. E isso é agir com sabedoria. A benéfica cooperação entre pessoas, mesmo que buscando a consecução de objetivos individuais, é possível e deve ser criada de forma racional. A educação e a cultura têm uma grande responsabilidade na divulgação correta desses conceitos. Representada aqui pelos cursos de formação em nível de graduação e pós-graduação, a educação produz formadores de opinião e parceiros no pensamento coletivo saudável para a especialidade.



É importante ainda chamar a atenção para a clara tendência mundial de sobrevivência por meio das fusões de empresas de portes pequeno ou médio. Essas empresas buscam força e representatividade ao se tornarem maiores. E, pela força do tamanho, sentem-se à vontade para ditar regras e valores. A nossa profissão também está sendo dominada pelas tendências atuais da globalização, que vêm transformando os antigos profissionais liberais em funcionários de empresas que visam não a saúde do ser humano, mas o lucro. Estamos nos tornando mão de obra especializada barata, sem direitos trabalhistas no "país da CLT".

A verdade é que a Odontologia é essencialmente uma profissão que une ciência e técnica, mas que não prepara o profissional para as mudanças mercadológicas que ultrapassam as paredes do consultório. O que fazer então? Conseguir muitos empregos, baixar os honorários, dividir custos no consultório até quanto e até quando? Essa tendência teria um fim, um prazo limite para

acabar? É nesse cenário que cresce a importância das associações de classe, capazes não apenas de identificar os principais problemas do setor que representam, como também de propor ações efetivas para solucioná-los.

No que se refere a nossa especialidade, a ABOR tem representado os interesses da classe junto a diversos órgãos (WFO, CFO, CNE, ANS, CNCC), expondo-se em vários setores e sinalizando que existe um grupo organizado que está atento à degeneração da profissão e que quer evitar a sua progressão. E todos podem colaborar. Um grande passo é associar-se, sugerir e ajudar a construir uma associação de classe melhor. É sabido que grupos maiores têm maior poder de barganha, maior influência, maior possibilidade de serem ouvidos e de fazer pressão. É fato que a mobilização da classe se mostra mais forte por meio das Associações, que devem ter, apesar da diversidade dos seus associados, unanimidade de ideais.

A ABOR-BA acredita na otimização de suas ações a partir da participação ativa dos seus associados. Por meio de uma gestão participativa, tem-se uma maior legitimação na representação dos interesses da classe. Mas, para isso, é preciso que os especialistas ajam e estimulem a ação "individual com fins coletivos", associando-se, mantendo contato com a diretoria para transmitir suas ideias e buscando o crescimento do quadro associativo.

A atualização científica, as campanhas publicitárias e as ações sociais são apenas uma pequena parte do campo de visão. É preciso pensar grande, como agentes de um movimento nacional que visa à valorização da saúde e da especialidade.

Especialistas, aguardamos vocês para juntos contribuirmos com a melhora da Ortodontia no país, em seus muitos níveis de atuação. Faça a sua parte nessa luta, associe-se e participe. Assim você estará contribuindo para o seu futuro também!

Kátia Montanha
Presidente da ABOR-BA

Associações Estaduais

Sociedade Brasileira de Ortodontia promove o SBO Ortopremium 2010

Ampla feira comercial, curso internacional com Prof. Charles Burstone, curso preparatório do BBO e participação de 400 ortodontistas estão entre os destaques.

A SBO realizou nos dias 7 a 10 de julho o Congresso Internacional SBO OrtoPremium 2010. Essa é a maior atividade científica organizada a cada dois anos pela SBO e está incluída no calendário de atividades oficiais do Conselho Superior da ABOR. O local do Congresso foi o Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro, que, devido às características do seu Centro de Convenções, permitiu a realização de atividades simultâneas, a montagem de uma ampla exposição comercial e a participação de mais de 400 ortodontistas.



Figura 1 - Prof. Charles Burstone ladeado pela Dra. Flávia Artese (Presidente da SBO) e pelo Dr. Marco Antônio Schroeder (Diretor Científico da SBO).



As atividades científicas do SBO OrtoPremium contaram com o Curso Internacional do Prof. Charles Burstone sobre mecânica ortodôntica, o Curso Nacional Interativo sobre estética, com o Dr. Carlos Alexandre Câmara, o Curso Hands-on de mecânica segmentada, com o Dr. Maurício Sakima, e o Curso Preparatório do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, com os professores Carlos Vogel, Roberto Lima, Telma Martins de Araújo, Ademir Brunetto e Jonas Capelli.

Além disso, foram oferecidas mais quatorze palestras nacionais, temas livres e exposições de painéis. O Dr. Ricardo Machado Cruz, Presidente da ABOR, participou com o tema "Ortodontia brasileira: onde estamos e para onde vamos?", enfatizando a importância das entidades da classe ortodôntica no Brasil, em especial, a ABOR.



Figura 2 - Dr. Carlos Alexandre Câmara, ministrando Curso Interativo de Estética.

Figura 3 - Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente da ABOR) durante a Cerimônia de Abertura.

Figura 4 - Comissão Organizadora do SBO OrtoPremium 2010: Dr. Humberto Iglesias Diniz (Secretário), Dr. Alexandre Trindade Motta (Tesoureiro), Dr. Alderico Artese (Sócio da SBO), Dra. Flávia Artese (Presidente), Dr. Mário Pinto (Presidente do Conselho Deliberativo da SBO), Dr. Flavio Cesar Carvalho (Vice-Presidente) e Dr. Marco Antonio Schroeder (Diretor Científico).

